

CÍRCULO DE AMOR

Jeannie S. Williams

Quando Joey tinha cinco anos, sua professora do jardim de infância pediu aos alunos que fizessem um desenho de alguma coisa que eles amavam. Joey fez um desenho de sua família... e, depois, traçou um grande círculo com lápis vermelho ao redor das figuras. Desejando escrever uma palavra acima do círculo, Joey levantou-se e foi até a mesa da professora.

— Professora — ele perguntou —, como a gente escreve...?

Antes que ele pudesse concluir a pergunta, a professora lhe disse para voltar a seu lugar e não interromper mais a aula. Joey dobrou o papel e guardou-o no bolso.

Quando voltou para casa naquele dia, Joey se lembrou do desenho e tirou-o do bolso. Ele alisou-o sobre a mesa da cozinha, pegou um lápis da mochila e olhou para o grande círculo vermelho. Sua mãe estava atarefada preparando o jantar, e ele queria terminar o desenho antes de mostrá-lo a ela...

— Mamãe, como a gente escreve...?

— Joey, você não vê que estou ocupada agora? Vá brincar lá fora... e não bata a porta — ela lhe disse.

Joey dobrou o desenho e guardou-o no bolso. Naquela noite, ele tirou novamente o desenho do bolso. Olhou para o grande círculo vermelho, correu até a cozinha e pegou um lápis. Ele queria terminar o desenho antes de mostrá-lo a seu pai. Joey alisou as dobras e colocou o desenho no chão perto da poltrona reclinável do pai.

— Papai, como a gente escreve...?

— Joey, estou lendo o jornal e não quero ser interrompido. Vá brincar lá fora... e não bata a porta.

Joey dobrou o desenho e guardou-o no bolso. Sua mãe encontrou o papel no dia seguinte enquanto separava as roupas para lavar. Enrolados no papel, havia uma pedrinha, um pedaço de barbante e duas bolinhas de gude que Joey encontrara enquanto brincava fora de casa. Ela atirou tudo no lixo sem abrir.

Quando Joe tinha 28 anos, sua filha Annie fez um desenho. Era um desenho de sua família. Joe riu quando a pequena Annie, de cinco anos, apontou para uma figura alta, de forma indefinida, e disse;

— Este aqui é você, papai!

Annie também riu. Joe olhou para o grande círculo vermelho feito por sua filha ao redor das figuras e começou a passar o dedo lentamente sobre o círculo.

— Eu já volto — disse Annie, descendo do colo do pai.

Ela retornou com um lápis na mão. Joe empurrou um pouco o desenho de lado para acomodar sua filhinha no colo.

Annie posicionou a ponta do lápis perto do topo do grande círculo vermelho. — Papai, como a gente escreve amor? — ela perguntou.

Joe abraçou a filha e conduziu sua mãozinha, ajudando-a a formar as letras. – Amor se escreve com as letras T...E...M...P...O – ele respondeu.